



CRUZAMENTO DE MOSCAS

MATERIAL

- Stocks de moscas para cruzamento
- Pincéis finos (para manipular as moscas)□
- Câmara de adormecimento
- Estufa a 25 °C
- Lupa
- Canetas de acetato
- Etiquetas
- Tubos com papa fresca
- Mapa dos cruzamentos genéticos
- Garrafa com água e detergente
- Álcool
- Rolo de papel higiénico

PROCEDIMENTO

1º Cruzamento: parental

- Limpar a bancada e os pincéis com álcool embebido num pedaço de papel higiénico para evitar contaminações com fungos ou bactérias
- Anestésiar algumas moscas do stock pretendido e seleccionar 3 fêmeas virgens
- No interior de um tubo com papa colocar as 3 fêmeas virgens
- Adormecer alguns exemplares do stock e seleccionar um macho, que pode ser de qualquer idade de preferência adulto com mais de 3 dias;
- Colocar o macho no mesmo tubo das fêmeas virgens;
- Identificar convenientemente o tubo com uma etiqueta com a data e o tipo de cruzamento;
- Colocar numa estufa a 25°C;
- Remover os progenitores ao fim de 4-5 dias para um novo tubo com papa de modo a obter um duplicado do cruzamento garantindo assim, o sucesso da experiência.

Para tal basta: bater com cuidado o tubo com as moscas na mesa devidamente protegida por um material macio (ex. tapete para o rato do computador) para que estas sejam projectadas para o fundo do tubo. Virar rapidamente sobre o tubo novo unindo as bocas dos mesmos e se necessário bater novamente o tubo novo sobre a mesa para que as moscas se posicionem no fundo do tubo.



Tapar rapidamente os tubos com o algodão.



- Colocar os tubos na estufa a 25°C
- Ao fim de 4-5 dias deve retirar os progenitores do tubo duplicado, se ambos os tubos estiverem em boas condições pode rejeitar os progenitores colocando-os numa garrafa com água e detergente
- Ao fim de 10 dias (da data do início do cruzamento de ambos os tubos) observar a descendência F1 previamente adormecidas na câmara de adormecimento – Contar a descendência e observar o fenótipo. Uma vez contadas as moscas não devem regressar ao mesmo tubo de cultura.